

## **Escola técnica federal será em Rolante**

**12/03/2010**

Agora é oficial. O Ministério da Educação confirmou na última quarta-feira, por meio de seu diretor-geral, Henrique Paim, e o secretário de Educação Profissional e Tecnológico, Eliezer Pacheco, a instalação de uma Escola Técnica Federal em Rolante. A confirmação se deu em audiência com a presença do prefeito de Rolante, Pedro Rippel, do secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Jorge Fischer, acompanhados da deputada federal Maria do Rosário, do vereador rolantense Jair Silva, do vereador de Parobé, Cláudio Silva, e o presidente do Sindicato Rural do Vale do Paranhana, Sérgio Luce.

Na última segunda-feira, Rolante sediou uma audiência pública, no salão de atos da Escola Sagrada Família, reunindo uma série de autoridades, com o apoio da deputada federal Maria do Rosário, e a comunidade para recolher assinaturas para implantação da Escola Técnica Federal do Paranhana, que iniciará como um curso técnico agrícola. Na oportunidade, foi assinado um documento de parceria entre o município de Rolante e o Instituto Federal de Educação, pelo prefeito de Rolante, Pedro Rippel, deputada federal e presidente da Comissão de Educação da Câmara, Maria do Rosário, e pela Reitora Pró-tempore do Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul, Cláudia Schiedeck Soares de Souza, onde Rippel disponibiliza, através de doação, uma área de oito hectares para o Ministério da Educação, com perspectiva de acolher as futuras instalações da Escola Técnica Federal do Paranhana.

A implantação da escola vem sendo debatida desde o início de 2009, por sugestão do Sindicato Rural do Vale do Paranhana, que apresentou a demanda aos vereadores parobeenses Cláudio Silva e Claudécir Barbosa que, de imediato, apresentaram a questão à deputada federal Maria do Rosário. Em agosto do ano passado, os dois vereadores viajaram a Brasília para pautar a Escola com o Secretário Nacional de Ensino Profissionalizante Eliezer Pacheco.

A partir daí, iniciou-se, por orientação do secretário, um amplo processo de mobilização regional, que culminou com a realização de um seminário sobre ensino técnico e profissional, com participação de aproximadamente 300 pessoas de toda a região na Faccat. Saíram três encaminhamentos do Seminário: constituição de um Grupo de Trabalho (GT) que coordenaria o processo; constituição do Fórum Permanente de entidades para discutir a questão e ampliá-la para a sociedade e o lançamento do Manifesto de Recolhimento de Assinaturas.

<http://www.tca.com.br/capa/sobedesce.php?id=117>